

Ibovespa perde força, mas sobe com maior demanda por risco no exterior

Maioria dos papéis das maiores empresas da B3 terminou o dia no azul; dólar cai a R\$ 5,13

/ MERCADO FINANCEIRO

Amparado pelo movimento de maior propensão à tomada de risco no exterior, o Ibovespa terminou o pregão em alta (+0,24%, aos 185.992,03 pontos), ainda que tenha perdido força nos minutos finais da sessão e se afastado da máxima em 186.885,23 pontos por conta de um ajuste.

A bolsa começou o dia com tom bem mais negativo pelo anúncio de reajuste do Bolsa Família, com impacto fiscal relevante a partir do ano que vem, mas o bom humor nas praças globais levou o índice a se manter em campo positivo no período da tarde.

A maioria dos papéis das maiores empresas da B3 terminou o dia no azul. Mesmo em dia de petróleo em queda, a Petrobras segurou um desempenho perto da estabilidade, enquanto a Vale subiu mais de 2%. O giro no dia foi de R\$ 26,8 bilhões. O Ibovespa cai 0,65% na semana até agora, mas o otimismo com as eleições segue motivando a alta do indicador, que acumula ganhos de 4,83% no mês; no ano, o avanço é de 15,4%.

O movimento favorável a mercados de maior risco é reforçado pelo comportamento do EEM, maior ETF ligado a ações

emergentes negociado em Nova York, que subiu quase 2% no dia.

“A notícia do acréscimo do Bolsa Família é negativa para a bolsa brasileira no sentido de prejudicar o lado fiscal, que naturalmente acaba reforçando uma leitura negativa para ativos de risco, mas o que está segurando a bolsa é o lado externo”, afirma Eduardo Gonçalves, portfólio manager da Aurum Wealth Management. “O aumento de juros pelo Federal Reserve na quarta foi digerido e vemos as Treasuries caindo lá fora.”

Para Gabriel Mollo, analista da Daycoval Corretora, o reajuste de 15% do Bolsa Família é uma notícia, por ora, pontual. Ele resalta a relevância, do ponto de vista do mercado, das pesquisas eleitorais, que ainda mostram um ganho de força de Flávio Bolsonaro (PL) nas intenções de voto. Investidores veem na chapa de Flávio uma maior chance de uma política fiscal mais austera, razão pela qual manifestam preferência por ele.

“É difícil saber o quanto disso o reajuste do Bolsa Família vai se traduzir de fato em votos para Lula”, afirma.

Outro ponto citado por analistas é o fato de que, na reta final da última eleição presidencial, Jair Bolsonaro, então presidente, também realizou um aumento do



valor do benefício - e, mesmo assim, perdeu a eleição.

“Isso reforça a percepção de que o aumento do benefício, por si só, não foi capaz de produzir o efeito eleitoral desejado”, nota Bruno Corano, economista e CEO da Corano Capital, acrescentando que grande parte dos beneficiários do Bolsa Família já integra, tradicionalmente, a base eleitoral do presidente Lula.

Após uma arrancada no fim da manhã com o anúncio do reajuste de 15% no Bolsa Família pelo governo Lula, o dólar perdeu fôlego ao longo da tarde e encerrou a sessão desta quinta-feira, em leve queda, abaixo da linha de R\$ 5,15.

Operadores não identifica-

ram um gatilho específico para a recuperação do real, mas mencionam o ambiente de apetite ao risco no exterior, em meio a refresco nos preços do petróleo e nas curvas de juros globais, e a percepção de que o aumento do Bolsa Família não tende a se traduzir automaticamente em melhora das intenções de voto do presidente Lula.

Na gangorra cambial, a divisa chegou a descer até a mínima de R\$ 5,1258 no início dos negócios, para depois alçar voo até R\$ 5,1768 pouco antes das 11h. Após girar ao redor da estabilidade ao longo da tarde, fechou em baixa de 0,23%, a R\$ 5,1393, mas ainda sobe no acumulado da semana (0,27%).

Petróleo fecha em queda com sinais diplomáticos no Oriente Médio

/ PETRÓLEO

O petróleo fechou em queda nesta quinta-feira, após novos sinais diplomáticos no Oriente Médio darem certo alívio aos temores de uma escalada mais ampla, enquanto os traders também avaliavam o retorno da oferta petrolífera da Arábia Saudita ao mercado global.

Negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), o petróleo Brent para novembro, fechou em queda de 0,95% (US\$ 1,01), a US\$ 104,82 o barril. Já o petróleo WTI para outubro recuou 0,51% (US\$ 0,52), a US\$ 101,91 o barril na Nymex.

A China pediu reservadamente ao Irã que ajude a conter os houthis, do Iêmen, após um apelo da Arábia Saudita a Pequim, informou a Reuters. Riad buscou apoio depois que a milícia iemenita avançou pela costa do Mar Vermelho e nas proximidades do Estreito de Bab el-Mandeb, elevando os riscos para as exportações sauditas de petróleo. A agência de notícias também afirmou que o petróleo do reino teve seu fluxo aumentado via Omã.

O analista Christopher Tahir, da Exness, afirma que os avanços diplomáticos diminuem a pressão de alta no petróleo, embora o mercado físico permaneça apertado, o que limita a queda.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Tecfil Renauview SA Pfd	2,14	+20,90%
Azandu Investimentos S.A	0,580	+18,37%
Azul S.A.	5,990	+15,19%
Economatica SA	1,580	+14,49%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	1,70	+14,09%
(*) cotações p/ lote mil (B) ações do Ibovespa (\$) ref. em dólar (B) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Equatorial Para Distribuidora de Energia SA Pfd Registered Shs A	8,00	-18,20%
Recrusul SA	0,47	-17,54%
Azul S.A.	5,740	-13,81%
OceanPact Serviços Marítimos SA	9,240	-12,91%
Trevisa Investimentos SA Pfd	3,00	-12,79%
(*) cotações por lote de mil (B) ações do Ibovespa (\$) ref. em dólar (B) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	18,15	-0,33%
Marcopolo SA Pfd	4,30	-5,08%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	48,61	-0,08%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	17,60	+0,11%
Banco do Brasil S.A.	22,78	+0,31%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,28%
Petrobras PN	+0,21%
Bradesco PN	-0,38%
Ambev ON	-0,51%
Petrobras ON	+0,33%
MBRF SA ON	-2,00%
Vale ON	+2,11%
Itaúsa PN	-0,28%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,61	+1,69	+1,19	+0,70	+0,80	+0,41	-0,038
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,57	+1,00	+0,33	-0,44	+1,08	-0,41	-0,33